

Curso EAD | Saúde mental, qualidade de vida e bem-estar nas organizações

Ministrante: Prof. Ms. Luiz Carlos Francisco Junior – CRP 06/78834

Psicólogo, mestre em Bioética com especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia em Psicologia Organizacional e do Trabalho e em Avaliação Psicológica, certificação em *Professional Coach* e Análise Transacional, além de especializações lato sensu em Gestão Estratégica de RH, Docência do Ensino Superior e Gestão em Administração Pública. Professor em cursos de graduação e pós-graduação, foi membro da Comissão Gestora da Subsele Metropolitana do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo, bem como da Comissão de Ética e do Núcleo de Psicologia Organizacional e do Trabalho nessa mesma instituição. Consultor com experiência nos cinco subsistemas da administração de recursos humanos, desenvolvendo trabalhos voltados à gestão estratégica de pessoas em diversas organizações, tais como treinamento e desenvolvimento de pessoas, *coaching*, plantão psicológico, avaliação de desempenho, orientação de carreira, seleção e avaliação por competências, além de testagem e avaliação psicológica.

Objetivo do Curso: capacitação profissional para compreensão, identificação e mapeamento de intervenções em situações institucionais de sofrimento, adoecimento ou mal-estar psicológico para estudantes a partir do quinto semestre dos cursos de graduação em psicologia, recursos humanos ou administração de empresas, além de profissionais que desejam atuar na área de saúde e qualidade de vida nas organizações.

Conteúdo Abordado: A proposta consiste em apresentar uma introdução à psicodinâmica do trabalho e sua perspectiva crítica, relacionando-a aos elementos para percepção da saúde mental nas organizações por meio do estudo do absenteísmo e *burnout* como indicadores da condição de bem-estar organizacional. Também faz parte a construção de propostas de intervenção nos diferentes níveis de atuação, bem como o levantamento de proposições práticas para o ambiente institucional. Seu diferencial está na construção de um espaço de estudo e aprofundamento frente ao tema que é tratado de forma transparente e consistente por meio de um rico diálogo estabelecido entre os resultados que podem ser alcançados com os instrumentos utilizados ao longo do curso.

Programa:

- Unidade 01 – Aspectos introdutórios acerca da psicologia organizacional
- Unidade 02 – Panorama da saúde mental nas organizações
- Unidade 03 – Introdução à psicodinâmica do trabalho

- Unidade 04 – Aspectos tangenciais e elementos interseccionais para mapeamento
- Unidade 05 – Absenteísmo como forte indicador de sofrimento
- Unidade 06 – ERP* como um recurso de mapeamento das condições de saúde dos profissionais
- Unidade 07 – Burnout – história e contemporaneidade
- Unidade 08 – Ciclo motivacional e levantamento de necessidades
- Unidade 09 – Qualidade de vida no trabalho
- Unidade 10 – QVT* como um recurso de mapeamento das condições de saúde dos profissionais
- Unidade 11 – Tipos possíveis de intervenções
- Unidade 12 – Promoção de bem-estar aplicada aos tipos de intervenções
- Carga horária – 12h (4h de gravação das unidades com 20min cada e 8h de atividade complementar)
- Materiais da Vetor que serão utilizados – EPR* e QVT*

Referências Bibliográficas:

Básicas

Barreto, M., & Heloani, R. (2015). Violência, saúde e trabalho: A intolerância e o assédio moral nas relações laborais. *Serviço Social & Sociedade*, 123, 544-561.

<https://doi.org/10.1590/0101-6628.036>

Dessen, M. C., & Paz, M. G. T. da. (2010). Bem-estar pessoal nas organizações: O impacto de configurações de poder e características de personalidade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(3), 549-556. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000300018>

Dias, J. S., et al. (2020). Saúde, comportamento e gestão: Impactos nas relações interpessoais. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29, e20190057.

<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0057>

Doescher, A. M. L., & Henriques, W. M. (2012). Plantão psicológico: Um encontro com o outro na urgência. *Psicologia em Estudo*, 17(4), 717-723.

<https://doi.org/10.1590/S1413-73722001000200017>

Dutra, W. H., & Corrêa, R. M. (2015). O Grupo Operativo como instrumento terapêutico-pedagógico de promoção à saúde mental no trabalho. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(2), 515-527. <https://doi.org/10.1590/1982-370302512013>

Rodrigues, R. R. J., Imai, R. Y., & Ferreira, W. de F. (2001). Um espaço para o desenvolvimento interpessoal no trabalho. *Psicologia em Estudo*, 6(2), 123-127. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722001000200017>

Complementares

Carneiro, E. G., & Ziviani, C. R. (1998). A pessoa inteligente no mundo social. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2(2), 135-152. <https://doi.org/10.1590/S1413-85571998000200008>

Glina, D. M. R., & Soboll, L. A. (2012). Intervenções em assédio moral no trabalho: Uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 37(126), 269-283. <https://doi.org/10.1590/S0303-76572012000200008>

Santana, V. S., & Gondim, S. M. G. (2016). Regulação emocional, bem-estar psicológico e bem-estar subjetivo. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 21(1), 58-68. <https://doi.org/10.5935/1678-4669.20160007>

Smolka, A. L. B., et al. (2015). O problema da avaliação das habilidades socioemocionais como política pública: Explicitando controvérsias e argumentos. *Educação & Sociedade*, 36(130), 219-242. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302015150030>